

# Salvo pela Graça

Prof. Robert D. Decker

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

Você é salvo? Esta é a pergunta crucial na vida. Qual é a sua resposta? Que vivemos em tempos terríveis é quase desnecessário dizer. Vivemos em dias que o mundo nunca viu. Este é um tempo em que os próprios fundamentos estão sendo sacudidos. Um tempo de ilegalidade abundante, a qual se revela em terrível rebelião e derramamento de sangue. Nossas cidades são inseguras. Não há nenhum respeito para com a lei e a ordem. A estrutura inteira da nossa civilização moderna e iluminada está à beira do colapso total.

Em todo lugar os homens estão desesperadamente buscando por respostas. O problema é que os homens buscam da maneira errada e na fonte errada. Os homens recusam reconhecer o fato de que a raiz do terrível problema do mundo é o pecado. Pecado contra o Deus vivo do céu e da terra, que não escusa nem ignora o pecado, mas que executa vingança e santa ira contra os praticantes da iniquidade. Recusando reconhecer a Deus, o homem busca em si mesmo conforto, paz e esperança num mundo perturbado. Ele nunca encontrará. Seu fim será o desespero completo no inferno.

A Bíblia tem a resposta. E esta resposta é a salvação do pecado e da morte em Jesus Cristo, pela graça de Deus! Aqueles que são salvos pela graça através da fé como o dom de Deus não são perturbados pelos eventos terríveis dos nossos dias. Eles vêem estas coisas e se regozijam. Eles se regozijam porque sabem que através de todos estes eventos Jesus está perto de vir novamente para concretizar a salvação que ele adquiriu para eles, na glória dos novos céus e nova terra. E eles têm conforto, paz e esperança!

E esta é basicamente a mensagem do pequeno texto que desejamos expor para você neste panfleto. Ela é tomada de Efésios 2:8, onde lemos: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus”.

Devemos observar desde o início a pequena palavra “porque”, com a qual o texto começa. “Porque” significa “em razão de que”, e ela indica que este texto é a razão para algo, uma explicação do que o apóstolo Paulo tinha declarado no contexto imediatamente precedente.

Isto implica que a declaração deste texto não é algo isolado. Ela não é uma verdade isolada que alguém pode aceitar ou rejeitar sem nenhum efeito sobre o restante do conteúdo de sua fé. PORQUE pela graça sois salvos... a salvação é pela graça e pela graça somente. E ela é o fundamento indispensável, o elemento sem o qual nenhuma outra coisa pode se manter. Negar a verdade da salvação pela graça significa a destruição do próprio fundamento da verdade da Palavra de Deus.

É por isso que esta declaração é a razão expressa no versículo 7, onde lemos: “Para [Deus] mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade

para conosco, em Cristo Jesus”. Aprendemos dos versículos precedentes, que estamos mortos em nossos delitos e pecados, que nestes pecados andamos seguindo o diabo, que nossa conversação ou vida no passado consistia na realização de nossas cobiças e desejos. Assim, éramos filhos da ira. Mas Deus é rico em misericórdia e cheio de amor para conosco. E quando ainda estávamos mortos no pecado ele fez com que seu amor nos alcançasse, nos despertando e nos dando vida em Jesus Cristo – pela graça. E ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo. O propósito disto tudo é que ele pudesse mostrar as insondáveis riquezas da sua graça. Em outras palavras, Deus nos salvou exatamente para que através desta salvação as riquezas da sua graça pudessem ser demonstradas. E isto é possível simplesmente porque a salvação é pela graça! Aqui colocamos nosso dedo sobre o próprio cerne da mensagem do evangelho. Uma mensagem belamente resumida pelo apóstolo Paulo em Romanos 11:36: “Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”.

Voltando nossa atenção para o texto em si, observamos que é dito três coisas sobre a salvação: a salvação é pela graça, através da fé, e é o dom de Deus. Consideremos brevemente cada um destes pensamentos.

A salvação é pela graça. O que é salvação? Uma idéia atualmente popular de salvação é que ela é um melhoramento social e moral. Jesus não é um Salvador no sentido de que ele sofreu e morreu na cruz e assim, fez expiação e trouxe reconciliação para os pecados dos filhos de Deus. Jesus, é dito, é nosso exemplo. Ele nos mostrou em sua vida como viver em paz com todos os homens, como perceber a irmandade da humanidade sob a paternidade de Deus. Se os homens apenas seguissem o simples exemplo de Jesus, haveria paz na terra, todos os nossos problemas seriam removidos, o Reino de Deus seria introduzido, e todos os homens, em todo lugar, desfrutariam de uma vida agradável. Você percebe que este velho evangelho social é prevalecente hoje como jamais foi. A igreja é encorajada a ir ao mundo e fazer algo acerca das relações raciais, a poluição, a superpopulação, o controle da população, as guerras e muitas outras coisas. A igreja não deve pregar uma salvação utópica baseada no sangue do Cordeiro que tira o pecado do mundo. Contudo, isto NÃO é salvação. E a pregação deste tipo de salvação não é a pregação do evangelho de Jesus Cristo de acordo com as Escrituras infalíveis. Nem este tipo de pregação produz os frutos preciosos de conforto, paz e esperança para o povo de Deus.

Salvação no sentido bíblico é um conceito muito rico. O termo usado em nosso texto significa literalmente: curar, fazer bem. Ele é algumas vezes usado com respeito à cura de várias pessoas que Jesus realizou. No sentido espiritual, a idéia é que somos curados da enfermidade mortal do pecado e restaurados à saúde espiritual. Ele tem o significado também de: resgatar do perigo ou destruição. E neste sentido a ênfase é sobre o fato de que Deus nos resgata da destruição do inferno, onde sua ira santa e feroz arde eternamente.

A salvação contém então dois elementos essenciais: 1) ela é libertação da desgraça mais profunda, e 2) ela é um levantar para a glória mais alta.

Isto é óbvio a partir do próprio contexto no qual encontramos esta Palavra de Deus. Paulo começa o capítulo nos dizendo que estamos mortos em delitos e pecados, aparte da graça de Deus. A sentença de Deus pronunciada aos nossos primeiros pais no paraíso já foi executada: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Eles

comeram do fruto proibido e assim se rebelaram contra Deus, morrendo imediatamente – e nós morremos neles. Nascemos mortos no pecado. Tudo o que podemos fazer é pecado. Odiamos a Deus e ao nosso próximo. Vivemos e andamos de acordo com o curso deste mundo, de acordo com o príncipe da potestade do ar, o espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Mortos em delitos e pecados, temos nossa conversação nas luxúrias da nossa carne, cumprimos os desejos da carne e da mente e somos por natureza filhos da ira, como os demais.

Esta é a nossa miséria! Morte espiritual! E até onde nos diz respeito, não temos esperança! Não podemos nos salvar, não podemos nem mesmo desejar nos salvar, muito menos fazer algo para conseguir nossa salvação. Assim como um corpo morto não pode se levantar do caixão, tampouco podemos nos salvar. É desta profunda miséria que somos libertos quando Deus nos salva!

E somos elevados à mais alta glória! Nos termos do contexto, somos vivificados juntamente com Jesus Cristo. Nós, que por natureza somos espiritualmente mortos, somos feitos vivos com Cristo – esta é a nossa salvação. Não somente isso, mas somos elevados à mais alta glória ao sermos feitos vivos em Cristo, e somos também elevados da nossa morte e podemos nos assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus... ESTA é a salvação.

Como esta salvação é realizada? Para colocar de uma maneira pessoal: como eu sou salvo? A Bíblia responde: “pela graça!”.

Graça tem vários significados na Bíblia. O principal deles significa “beleza”. Algumas vezes ela é traduzida como “gratidão”. Mas mais frequentemente ela é usada no sentido do favor imerecido de Deus demonstrado ao seu povo em Cristo, por cujo poder ele os salva. Este é o significado óbvio em nosso texto.

A graça é – não deveríamos falhar em observar – primeiramente um atributo de Deus, uma característica do seu Ser. Deus é o Deus de toda graça; ele é o Deus gracioso. Deus é em si mesmo formoso, formoso em todas as suas adoráveis virtudes. Isto significa que quando a Bíblia diz, como neste texto, que a salvação é pela graça, isso é o mesmo que dizer que a salvação é do Senhor. Quão absolutamente necessário! De que outra forma os pecadores mortos e perdidos poderiam ser salvos, senão pelo próprio Deus Todo-poderoso? A menos que o próprio Deus coloque nova vida em nós, permaneceremos mortos e para sempre escravizados na prisão do nosso pecado.

Esta é a beleza e o conforto do Evangelho! Deus quis nos dar vida pelo poder da sua maravilhosa graça. Deus, que é rico em misericórdia, por seu grande amor com que nos amou, determinou nos fazer formosos com sua própria beleza.

Portanto, pela graça ele nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis diante dele. Pela graça ele nos predestinou para a adoção de filhos por Jesus Cristo. Tudo isto é de acordo com o bom propósito da sua vontade. E o propósito desta eleição graciosa do seu povo em Cristo é “o louvor da glória da sua graça”, por cujo poder ele nos fez aceitos em seu amado Filho. Isso é o que a Escritura testifica em Efésios 1:3-6. Pela graça sois salvos, portanto, mesmo antes da criação do mundo.

Pela graça Deus enviou seu Filho primogênito ao mundo para buscar e salvar o que se havia perdido. Não havia outro caminho. Éramos pecadores caídos e a justiça de Deus tinha que ser satisfeita. E esta satisfação poderia ser feita somente por seu Filho, verdadeiro Deus e Homem, na forma de expiação substitutiva. Pela graça Deus deu seu Filho a uma morte de cruz. Pela graça ele derramou toda a sua ira sobre ele, para que ele pudesse descer às profundezas do inferno e clamar: “Deus meu, Deus meu, *por que* me desamparaste?”. A expiação foi feita por nós. Através do derramamento do seu sangue temos redenção, o perdão dos pecados. E novamente isto tudo é de acordo com as riquezas de sua graça! (Efésios 1:7).

Por conseguinte, pela graça os filhos de Deus foram reconciliados através da morte do Filho de Deus. Eles agora permanecem como justos diante de Deus, livres da culpa do pecado e merecedores da vida eterna. Este é precisamente o porquê o texto diz “SOIS salvos”. A salvação para os santos de Deus está completa. Ela está consumada. Eles estão neste exato momento salvos e sempre serão salvos. A justiça de Deus está satisfeita para sempre. Tudo pela graça!

Agora, você pergunta: mas como esta salvação merecida sobre a cruz por Cristo se torna minha? Muitos pregadores te dirão: você deve crer no Senhor Jesus Cristo. Isso certamente é verdade. Certamente a Bíblia deixa claro que não pode haver salvação aparte da fé em Jesus Cristo. Mas o que muitos querem dizer quando eles te dizem que você deve crer é que você deve aceitar a oferta sincera do evangelho. Deus ama todos os homens, eles dizem. Pela graça ele providenciou salvação para todos os homens através do seu Filho sobre a cruz. Agora esta salvação está toda envolta num belo pacote e Deus te diz: o que você tem que fazer é aceitar meu dom e será salvo. A salvação então não é mais inteiramente pela graça; ela é parcialmente pela graça e parcialmente pela obra de homens que devem aceitá-la. E assim, muitos pregadores implorarão e persuadirão (e eu uso este termo deliberadamente! – ele significa enganar!) seus ouvintes em seus altamente emocionais “chamados ao altar” para aceitar a Cristo e a oferta de salvação. Se esta for sua resposta para a pergunta “como eu recebo a salvação?”, então coitado de você! Eu tenho pena de você porque você perdeu todo o conforto do evangelho. Se eu devo aceitar a oferta, se eu devo fazer algo para a minha salvação, então estou perdido para sempre. Eu sei isso a partir da minha própria experiência. Minha experiência me diz todos os dias que sou um pecador morto em delitos e pecados, digno de ser condenado.

Graças a Deus pela mensagem do evangelho – confortadora, transmissora de paz, esperança e coragem – que nos responde: “mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus”.

A salvação é recebida pelo pecador, ou melhor, deveríamos dizer que ela é *dada* ao pecador através da fé. Entenda: ATRAVÉS DA FÉ! A fé é o meio pelo qual Deus nos dá a salvação. Ela não é uma condição para a salvação que devemos preencher. Ela não é um ato que devemos realizar sobre a base de que Deus nos salvará. A fé é o vínculo vivo entre o povo de Deus e Cristo. Ela é a conexão entre nós e Cristo através da qual Deus faz com que todas as bênçãos da salvação que estão em Cristo fluam para nós. Pela fé somos unidos a Cristo e vivemos nele, exatamente como os ramos vivem da videira (cf. João 15).

Através da fé recebemos o conhecimento de Deus. Não um mero conhecimento intelectual da mente, mas o conhecimento espiritual do coração, o qual, de acordo

com João 17:3, é a vida eterna. O conhecimento pelo qual conhecemos a Deus como nosso Deus, o Deus que nos ama nesta vida, e que nos salvará um dia na glória do céu. Junto e enraizado neste conhecimento de fé está a confiança da fé pela qual estou certo de que tudo isto é verdade para *mim*. Através da fé tenho a firme convicção de que Jesus morreu por mim e que estou salvo pela graça através da fé! Através da fé eu não sou meu, mas pertencço na vida e na minha ao meu fiel Salvador Jesus Cristo. Eu pertencço a ele na vida, esta vida, esta vida do século vinte com toda a sua frustração, temor e ansiedade. E eu pertencço a Jesus na morte também: quando a mão fria da morte me tomar, não estarei só. Jesus estará comigo também no vale da sombra da morte para me confortar e me receber nas muitas mansões da casa do Pai, onde ele preparou um lugar para mim!

Sim, amigo cristão, você é salvo pela graça, através da fé. E isto não vem de você: é o dom de Deus! Você não adquiriu sua salvação, nem mesmo a quis. Ela não vem das suas obras, nem mesmo da sua obra de fé. Ela é o dom de Deus. A salvação pela graça é o dom de Deus, a salvação pela graça através da fé é o dom de Deus! Ela é o dom gratuito e imerecido do Deus todo-poderoso!

VOCÊ foi salvo pela graça através da fé? A Palavra de Deus não está meramente apresentando uma doutrina objetiva. Ela não diz que a salvação é pela graça através da fé; e que ela é o dom de Deus. Ouça, pela graça [VÓS] sois salvos... Deus diz isso para você? Você foi escolhido em Cristo, reconciliado com Deus por sua morte, unido a ele pela fé? Deixe-me lhe perguntar isso: “Você é um pecador?”. Você reconhece a si mesmo como um vaso vazio, morto em delitos e pecados? Este é o fruto do Espírito de Cristo em você.

Não se desespere, não tema; antes, regozije-se e esteja contente! Voe para a cruz de Jesus e veja ali o sangue daquele que morreu por você. Vá até ao túmulo vazio de Jesus e veja que ele se levantou vitorioso sobre a morte. Olhe para o céu e espere seu Salvador – ele está voltando rapidamente e sua recompensa está com ele. Você tem conforto, paz e esperança. O conforto da salvação pela graça, a paz do perdão pela graça e a esperança da vida eterna pela graça.

Você sabe isso? Então pode dizer com o próprio apóstolo Paulo: “Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo” (Gálatas 6:14). Não há lugar para jactância. A salvação é toda pela graça. Mas isto também significa que todo fundamento para o desespero foi removido. O Deus eterno e fiel nunca falhará! Glória seja dada a ele, de quem, por quem e para quem são todas as coisas.

Esta não é minha palavra; é o bendito evangelho de Jesus Cristo.

**Fonte (original):** Traduzido com permissão da PRC [<http://www.prca.org/>]

[http://www.prca.org/pamphlets/pamphlet\\_71.html](http://www.prca.org/pamphlets/pamphlet_71.html)